

IMPRENSA YTUANA

ORGAM IMPARCIAL

Editor---José Gomes Xavier de Assis

Publica-se aos Domingos

P. DE S. PAULO

1 DO Brazil

CORRESPONDENCIA

Pariz Photographado

Pariz, 23 de Março de 1882

Pobre Pariz pittoresco ! . . . Pobre Pariz folgazão ? . . . Quem te vio, ha 20 annos, não reconhece teus sitios caprichosos, nem teus divertimentos amorosos.—As Alavancas do Barão Haussmam desmoronaram, no reinado de Napoleão III, as casas emegredidas, as ruas tortuosas, theatro memoravel de tantas scenas poeticas e dramaticas. O unico vestigio, que ora se encontra d'essa cidade vetusta, reside nos romances de Victor Hugo, Balzac, Eugenio Sue, Frederic Soulié.—Hoje é o Pariz juvenil, o foco da volupia, o rendez-vous dos cosmopolitas, que mãos sacrilegas condemnão a morte. Os autores d'este horrendo crime de lesa juventude não se contentaram, supprimindo o Cassino, recinto favorito dos patricios durante a Exposição de 1867.—Quantos d'elles devem-se recordar, ao lerem esta chronica, das soirees dansantes que lhes fazião dansar fóra da algebeira as bellas moedas de ouro, que redondinhas rolavão nas carteiros perfumozas das mocinhas de pés microcropicos e pernas roliças ! Fraseatti, Valentino também lá foram para a cóva assassinados pelos barbaros.

Ha dias, era o *jardin Mabille* que fenecia—baile encantador, honrado pela presença de todos os Estrangeiros que visitavão Pariz, e agora os monstruosos demolidores querem completar a mortandade dos prazeres. O *moulin Rouge*, famoso restaurant dos Campos Elyseos, favorecido pela deliciosa freguezia das Lorettes de alto bordo, vae metamorphosear-se (horresco referens) em vulgar, antipathico, horripilante, asqueroso hotel.

A quantas festas assiste n'este estabelecimento, tornado celebre pela infernal caterva que tinha por chefe Colado, o faustoso Estrangeiro que tanto dinheiro semeou em Pariz !

Cada noite, Colado chegava com seus amigos, e até as 2 ou 3 horas da madrugada no grande salão, denominado estes ultimos annos, salão do Principe de Galles, ouvia-se horas da madrugada no grande salão, n'estes ultimos annos salão do Principe de Galles, ouvia-se cantar o *Erohe de Orbeo*. Quando as cabeças achavão-se turbadas pelos vapores do *Corton*, iamõs bater a porta d'uma linda peccadora que bem perto morava, protegida por um importante funcionario do Imperio, e começava então uma jogatina diabolica que findava quando morrião todos de somno.

Hoje a peccadora tornou-se seria ; e Condessa e occupa-se de obras pias—Celado desapareceo. Em que canto do mundo dormita ? ninguem sabe. Nunca, e em parte nenhuma poude um mortal divertir-se como ahi, Erão tão deslumbrantes as festas, que um pandego redigia uma especie de livro de bordo, onde inscrevia cada noite o nome de heroes da festa. N'elle achava-se detalhada a celeberrima aventura da Condessa de B..... acontecida na soiree de mascarar, organizada pelo Embaixador Lord N...

Por occasião d'um processo instaurado a esta excentrica Cleopatra, que passeava um dia, nos Campos Elyseos com uma urso na carroagem, elle comprou o livro por 20.000 francos. N'essa epocha o moulin Rouge era muito frequentado, sobretudo na primavera e no verão. As mimosas belidades, ao chegarem, erão recebidas por Eduardo, o mysterioso e discreto Eduardo, que as conduzia ao gabinete que lhes pertencia.—N'essa quadra de fervidas delicias, não deixavão de vir, com a punctualidade de um chrometro, a schneider, inolvidavel heroína das operetas de Offenbach, Pepida Sanchez, a sempre chorada Hespanhola, celebre pela sublime perfeição e por seu suicidio, proveniente d'uma paixão mallograda, Marguerite de Bossedon, a actriz Adèle Page, fallecida no mez passado, Caroline Hassé, que ainda é das primeiras e mais appetitosas barboletas Parizienzes, Lasseny a mais estroina que continua a reinar e muitas outras, cujas abdicões, não parece proxima.—Estavão certas as indispensaveis collabolladoras dos nossos gozos requintados, de encontrar bons companheiros, taes como Fitz James, Froubetz Koi, Delamarre, Daru, o Conde polaco Schonskesches, o portuguez D..... hoje illustre, que muito deve apouquentar-se no seu casarão de Lisboa, o Brasileiro V.... que arranjava os negocios da legação, enviando cartas abrazadoras ao ministro do Rio-de-Janeiro, e officios á Pepita Sanchez ; e mais uma collecção de antigos camaradas outr'ora varridos, e hoje dignitarios de sisudez a toda prova.

Foi ahi afinal que, ha pouco tempo, o Principe de Galles veio conversar de negocios politicos com Gambetta.

Sumptuosos salões, elegantes gabinetes, cujos divans macios enterneceião os mais empedermidos corações, vão ser esburacados, demolidos, aniquillados.... e nossas suaves recordações dispersas ao vento da indiferença.—Digão os moralistas o que quizerem. E' com pezar que vejo desaparecer o Moulin rouge, onde muitissima vezes conjuguei o verbo amar.

Os insaciaveis proprietarios escangalhão tudo para edificarem predios novos cujo rendimento é consideravel. Um d'esses morcegos comprou recentemente o terreno do Jardim Bullier por um milhão de francos. E talvez o legendario baile dos estudantes seja profanado por infectos especuladores. Onde irão refugiar-se as graças dos rivaes de *Musetie* e *mimi*, e os amores passageiros ; mas tão doces, dos discipulos de Rodolphe, Marcel, Schamrrd, d'aquella «vida de Bohemia», fruida por todos que atravessaram o bairro latuco, tão bem descripta pelo incomparavel Henry Murger, tão maravilhosamente descantada pelo nervoso Musset !

Oh ! tempora, oh meres !... As distrações actuaes limitão-se a jogos e apostas. E ja ha alguns annos que as «brasseries», servidas por mulheres, tentão supplantar os attractivos dos bailes.—N'esses cafes desengraçados notão-se caras tolas, de corpos ainda mais atoleimados, á contemplarem bruxas, que se tornão interessantes pela unica razão de servirem um co-

po de cerveja, muito mais devagar do que um criado, e por pilharem melhores gorgetas. Varios havião, onde pianos desafinados atordoavão os ouvidos da intelligente casta dos freguezes. O prefeito de policia acaba de prohibir este divertimento. Não foi para bem da humanidade—não que assim procedeo. Este amavel funcionario pouco se importa d'ella ; mas é tão phantastico o bipede implume, que não se passa mez sem inventar uma galhofa burlesca. Principiou, prohibindo cortiços de abelhas na cidade, oppoz-se depois o innocente passeio de dous camelos, portadores de annuncios e attaca por ora os pianos, a esperãde mais outra prohibição grotesca. E' pena que lhe não venha a cachola prohibir jogos e apostas, invariavelmente nocivos, sobretudo aos simplorios.—Nos grandes clubs absolvem-se fortunas, todas as noites, e só persegue a policia as casinholas sem autorisação das competentes autoridades.—No bilhar apostaram ultimamente sommas fabulosas centenas de malucos ; e em virtude de tal solemnidade, esteve a circulação da praça da opera quasi obstada.

No domingo passado, houve uma aposta original e realmente extraordinaria.—Conheciamos o «homem cavallo ; » porem é este indolento tartaruga, comparado com o «homem vapor». O inverosimil «homem vapor» é um rapaz de 19 annos, magro e corcovado. Ora apezar d'esta apparencia fragil, ganhou 1:500 francos a um americano, apostando que em 3 horas percorreria a pé, o cercuito de Pariz que representa a insignificante bacatella de mais de 44 kilometros ; o que vem a dar aproximadamente em 250 metros por minuto. Partindo da porta de Vincennes ás 2 horas, ahi voltou, pelo lado opposto, as 5 horas menos 3 minutos. Mas em que estado chegou o pobre diabo !... Exaustão, pallido, sem folego. E apezar da ovação feita pelos basbaques que esperavam-n'o, parecia não ter gostado da pilheria. Não seria preferivel que o magistrado brinçalhão prohibisse que os homens se estafassem d'esta sorte ? Já que estou com a mão na massa, não quero deixar passar despercebida a condemnação asnatia pronunciada por outros magistrados bicharocos contra o talentoso romancista Emilio Zola. Tinha sido movida a acção pelo rediculo advogado Duveny, cujo nome figurava no romance «Pot Bonille» d'aquelle escriptor.—Estúpida susceptibilidade, pois existem no Almanak Bottin como negociantes quasi todos os nomes que fizeram nos romances os heroes de Balzac—Rubempré—Rastignac—Maufigneuse etc. etc. são pacatos burguezes—relofoiros, alfaiates, padeiros. Mesmo o «ajuda Pinto», talvez seja algum «cauteleiro» ou «caloteiro» do «Rocio de Lisboa». Os preclaros juriconsultos pensaram todavia que o nome de bestunto devia ser substituinto, embora todos os orgãos da imprensa se tivessem revoltado contra tão inqualificavel exigencia.

—(Ingenuidade provincial—N'um baile.—Ja era muito tarde quando um cavalheiro pediu a uma Senhora provincial que lhe concedesse uma quadrilha.

—A proxima já está dada—respon-

de ella—eja outra, vou dansal-a na cama.

—Ora, convide-me para essa. (Sho-ching) ! . . .

GAZETILHA

Licença.—Por acto de 22 do corrente foi concedida licença por 6 mezes para tractar de seus negocios, ao Sr. José Innocencio do Amaral Campos, Tabellião, escripto do civil e orphãos por distribuição n'este termo.

Fanfarras.—Com este titulo foi publicado recentemente, sendo edictor o Sr. Dolivaes Nunes, um livro de versos, producção do festejado escriptor Theophilo Dias. E' bastante citar este nome para fazer o elogio do livro com que fomos brindados, e agradeceremos.

Demissão.—A' seu pedido deixou o lugar de inspector geral da Estrada de Ferro Ytuana, o sr. Ricardo Gray, que o occupou por alguns annos.

Régresso.—Depois de uma viagem á Caldas onde foi procurar linitivo aos seus encommodos, já se achava entre nós o distincto cidadão Ytuano o sr. Luiz Gabriel do Souza Freitas, pharmaceutico estabelecido nesta praça.

Nessas felicitações enviamos pelas melhoras alcançadas em sua viagem.

Fallecimento.—No dia 24 do corrente falleceu na cidade do Rio Claro, o nosso patricio e conterraneo Antonio Hercules Napoleão Chaves, victima de uma congestão cerebral.

O finado gosava de geral estima durante o tempo que viveu entre nós occupando o lugar de director de uma excellente banda de musica, á qual sempre regeo com zelo dedicação e maestria.

Outro.—No dia 27 falleceu n'esta cidade repentinamente, a Sra. D. Maria Rodrigues de Arruda, na idade de 40 annos mais ou menos.

A finada era filha do honrado anciao Major Joaquim Rodrigues de Arruda (de saudosa memoria).

Posto em liberdade.—Lê-se na «Gazeta de Campinas» o seguinte : Foi mandado retirar do hospicio de Pedro II, Benedicto de Andrade, que se achava alli encerrado por —doudo—desde 1º de Fevereiro.

Diz que no Pará era typographo e collaborador de uma folha conservadora «O Diario de Noticias», que alguns dias depois de ter apparecido naquella folha uma censura ao chefe de policia, fóra preso duas horas antes da sahida do paquete e conduzido a bordo por quatro praças ; que, durante toda a viagem tinha sido muito bem tratado, passeando livremente por todo o navio ; que, chegado a esta côrta, fóra tomado a bordo, conduzido á policia, e dalli levado ao hospicio n'um carro da mesma policia !

Desorrem.—Na noite de 26 do corrente, na povoação do Salto, o individuo de nome Antonio bugre menor de 20 annos, tendo tido uma rixa com um genro do Roquinho, e procurando vingar-se, servio-se de uma espingarda para esse fim, mas infelizmente, enganando-se, segundo nos informa, desfechou um tiro em Ivo José de Oliveira, que recebeu toda a carga no rosto, ficando bem maltratado.

O Sr. Delegado de Policia procedeo ao auto de corpo de delicto, e prosegue nas deliciaes legaes.

A caveira do diabo.—Le-se na «Gazeta de Taubaté»: Um pobre paroco de aldeia gostava muito de todos os domingos subir ao pulpito da sua Igreja e cumprir o dever de instruir seus parochianos, quando elle, coitado! bem precisava de instrucção.

Approximava-se o dia de finados, elll quiz aproveitar a occasiao para falar na morte, no inferno, etc.

Afim de pintar a cousa bem ao vivo, recommendou ao sachristão que lhe arranjasse uma caveira e lh'a levasse ao pulpito.

O sachristão, porém, que era um grande garoto, em vez de uma caveira, levou-lhe uma vespeira;

Estava o pobre padre enthusiasma-do descrevendo a morte e suas consequencias, e dizia:

—Quereis ver ao que ficamos reduzido depois da morte!—olhai!

Recebe a supposta caveira:—vêde, dizia elle, esta caveira foi... Uma vespa mordeu-o, e logo duas, tres; esta caveira foi... continuou elle, e com a alluvia de vespa que lhe mordiam as mãos e o rosto, reparou o que tinha nas mãos e atirando a vespeira para o meio do povo, exclamou—esta caveira foi do diabo!

LITTERATURA

Arpejos

A' Eliam.

Sa ade! ai triste de quem vê-se escravo dessa afflicção!

Carneiro Vitella.

Longe de ti, oh! morena virgem
Minh'alma aneia na funesta dor...
O mundo é triste, como é triste a vida
De quem lamenta um perdido amor!

Longe de ti, eu padeço tanto...
Que d'agonia ao martyrio cedo:
E choro afflicto qual criança imbelles
Nas densas trevas á carpir de medo!

Longe de ti, de meu peito escapa,
Essa scentelha que alimenta a fé...
Oh! como almejo possuir-te um dia...
Mas essa dicta para mim não é!

Ah! sim, lamento o cruel destino
Que no meu peito esta dor plantou!
Si as vezes eu rio, esse riso é falso,
E' linitivo que ás magoas dou!

Longe de ti moreninha pura,
A aurora é triste, meu soffrer penoso:
Não tenho a vida de teus lindos olhos
Nem essa graça de teu ser formoso!..

Tu és o astro scintillante e bello
Que de esperança meu futuro inunda
—Quia meus passos no cruel exilio
Da-me um conforto nessa dor profunda!

Aqui os dias são sombrios, tristes
Como este pranto que derramo arden-
te:
Mas si distante um do outro estamos
Nunca em minh'alma tu' serás ausen-
te!..

Bahia, Fevereiro de 1881.

BELISARIO PERNAMBUCO

SECÇÃO LIVRE

O justo não morre, viverá eternamente (1)

Estas foram as palavras q' se desprenderam dos labios do homem Deos, quando de um sepulchro fez sahir vivo um corpo já em decomposição, era Lazaro irmão de Martha e Maria.

Jamais a ave de rasteiro vôo, pretenderá elevar-se a essas alturas onde pairão as grandes e soberbas aguias!

Jamais o toco buril, ainda menos o groceiro pincel posto em mão inexperiente, será capaz, nem ao menos ao longe imitar essas primorosas obras q' sahirão das mãos d'esses extraordinarios genios que os seculos passados virão, e hoje em nossos dias admiramos, como a um Miguel Angelo, um Raphael!

Por isso mesmo antes quisera eu neste momento ter a eloquencia de um Lacordaire, de um Antonio Vieira, de um Monte-Alverne para tocar as fibras sensiveis de vossos nobres corações, para que assim bem possam apreciar uma dessas maravilhosas obras, não de humanos architectos, e sim do supremo Creator.

Permitti, pois, que seja o mais obscuro e pobre Ytuano, que vos falle, que se encarregue de levantar o veo do primoroso painel, obra original, que o Supremo Authorá mais de meio seculo collocou em exposição, n'este museo universal de suas maravilhosas obras.

E seria só com o fim de ser apreciada a sua perfeição? não, deplá foi a intenção do Supremo Author, pois que, este painel em verdade deveria ser apreciado por sua perfeição e belleza, e ainda mais porque, devia ser um modello vivo das domesticas familias da nossa sociedade.

Acontece porem, que o seu Supremo Author em sua omnipotente sabedoria, resolvee como obra sua, tem elle o direito de retirar de nós e levar como mais um precioso ornamento, collocar no meio de outras primorosas obras que ornamentam a celeste mansão dos bemaventurados.

Prevejo que já estaes vendo que este sublime painel, é a finada exm.^a sr.^a d. Maria Justina da Trindade.

Sim, senhores, se até aqui vossas indulgentes benevolencias prestarão-se benignas ao vôo da ave rasteira, aos grosseiros sombreados de uma fraca imaginação, prestai ainda por alguns momentos vossas attentões na parte historica que vai ser vos referida.

D. Maria Justina da Trindade não teve o feliz gozo de conhecer seus progenitores, e d'elles receber os cuidados da criação e da educação, isto é verdade.

Porem essa divina providencia, que tem o cuidado de alimentar os filhos dos passaros e de vestir de formosa galla os lyrios do campo, diremos melhor, essa Trindade Santissima de quem tomou ella, o nome de familia, deo-lhe excellentes e optimos protectores.

A illustre e virtuosa matrona D. Josepha de Camargo, confiou a Providencia, os cuidados da criação desta prenda preciosa regeitada por seus progenitores.

D. Josepha era um thesouro de virtudes, especialmente da caridade e piedade religiosa, seus actos foram sempre feluzados pelos conselhos de dous illusteadissimos sacerdotés—Padres Diogo Feijó, e Antonio Felix.

Contava mais ou menos 7 annos quando foi cuidadosamente levado este precioso diamante ao mosteiro de Santa Clara de Sorocaba onde se lapidou pela educação religiosa, e sua alma que era um diamante, se tornou pela virtude da humildade e obdiencia, esse precioso brilhante que nos conhecemos...

Chegado a sua puberdade, a natureza encheo-lhe de perfeição phisica, como quem dizia: um precioso dia-

mante deve estar em fina cravação e assim em 183), parece-me, não tinha ella competidora n'esta cidade.

D. Josepha amava-a estremosamente como se fora a propria pupila de seus olhos, e porisso mesmo, escolheo um sympathico moço que era seu afilhado, e unio-os em casamento, em 1831, se a memoria não me falta.

Como senhora de uma casa, ninguém comprehendeo melhor que ella, a sua missão na terra, por isso mesmo que, ali se achava a mulher forte no trabalho domestico, e ao mesmo tempo a formosa mathrona cheia de affabilidade no seu trato, parecendo-nos mesmo que, aquella sua alma pura nunca foi manchada, especialmente do peccado da soberbia.

Teve ainda mais, a ditosa felicidade, que a sua fecunda perfeição, gerou em seu ventre 14 anjos que com a pureza da innocencia baptismal, subirão da terra ao céu cantar hymnos de louvores ao Creator, por lhe ter dado umaprogenira tão perfeita e bella...

Ainda agora no apogeo do soffrimento das dorés de sua enfermidade um só instante houve, que ella deixasse desprender-se de sua boca uma palavra de queixa; com a sua natural resignação e alegria, tudo soffreu, e como modello para as mães de familias; e perfeita christam, recebeu todos os Sacramentos e plenarias indulgencias da Santa Igreja.

Desta sorte posso crer, que, esta trindade que Deos aqui tinha na terra, vaé agora receber os premios dos justos, da Santissima Trindade no Céu—assim seja, e esperamos. Em vós, Senhor tenho posto minha esperanza, de que jamais seja esta vossa dilecta filha confundida.

In te Domine speravit non confundar in aeternum.

(*) Como sahisse publicado, este artigo com alguns erros, que alterarão o sentido, reproduzimol-o hoje pela segunda vez.

TIETÉ

PARA O ILLM. SR. DR. JUIZ DE ORPHÃOS VFR E PROVIDENCIAR.

José Bonifacio de Almeida, era senhor dos escravos Elias e Seraphina, este casal tiverão uma filha de nome Emilia, que não foi matriculada, isto é, liberta pela lei de 28 de Setembro de 1871, como ordena o art. 3.º § 2.º vejamos o que diz: § 2.º os escravos que por culpa ou omissão dos interessados não forem dados a matricula até um anno depois do encerramento, serão considerados libertos.

Acontece que José Bonifacio de Almeida, vendeu Elias e Seraphina á João de Mattos, deixando acompanhar o paes, Emilia, respeitando a mesma Lei, (Emilia é liberta,) José Bonifacio deixa Emilia acompanhar os paes respeitando o art. 1.º § 7.º, com referencia aos §§ 1.º e 7.º. diz: poderá ser transferido nos casos de successão necessaria, os filhos das escravas prestarão serviços as pessoas á quem forem partilhadas ou pertencer a mesma escrava.

Alem de tudo isto, a lei exige a educação e as condicções extipuladas que os Juizes de Orphãos manda que cumpram.

Emilia não está neste caso, é livre pela lei por não ser matriculada.

Não pode o sr. João de Mattos fazer jus nos 21 annos de serviço e ter ella em conta de ingenua, dando-lhe a educação de escrava e sim como livre. Vejamos o que diz a lei á res-

peito dos filhos livres e a mãe escrava: art. 2.º, § 2.º As associações de que trata o paragrapho antecedente, serão sujeitas á inspecção dos Juizes de orphãos.

Estas disposições é applicavel ás causas de expostos, e as pessoas á quem os Juizes de orphãos encarregarem a educação dos ditos menores, na falta de associações ou estabelecimentos creados para tal fim. Alem destes artigos a Emilia tem a seu favor que é o Juiz de Orphãos marcar a soldada para ir adquirindo o seu peculio na casa onde ella estiver.

Emilia não pôde receber educação da lavoura, é livre e portanto o sr. Mattos não pôde fazer jus no serviço d'ella: Emilia é pupila e não ingenua. Emilia tem a lei a seu favor e está na idade de receber a educação e de adquirir o seu peculio como ordena a lei.

Confiamos no muito digno sr. dr. Juiz de Orphãos que sabe fazer Justiça.

Como guarda fiel desta lei santa e sabia, não queremos que nem de leve toque em seu sanctuario o abuso, para que não naufrague como naufragou a lei de 1851.

O amigo da justiça,

Insomnia.

Sr. Redactor.—Em vista dos acontecidos, vou por este meio rogar á certo grupo de moços coloteiros e barulhentos, que já deveria occupar seus lugares na sociedade por serem de boas familias, o obsequio de não encomodarem os pobres negociantes que necessitam do descanso na noite para suavisar os labores do dia.

Si em recompensa as suas amollações, compras-se e pagassem pontualmente, nada tinhamos á reclamar, porem só querem comer e beber e depois pagarem-nos com a-Boa noite— porque veem sem um real no bolço, e mesmo dando-se destes casos, quasi que querem obrigar os negociantes a abrirem as suas portas para saciarem os seus desejos.

Ytu 26 de Abril de 1882

A' Victima

Impostos Municipaes

O procurador da Camara Municipal d'esta cidade, pede a todos os contribuintes que se achão em debito, dos differentes impostos, a virem fazer suas entradas; este é o ultimo trimestre, findo o qual ver-se-ha obrigado a cobrar judicialmente, e n'este caso, alem do imposto, terá de pagar mais a multa, conforme determina o codigo de postuaas.

Ytu, 20 de Abril de 1882

Frederico de Moraes

3—2

EDITAES

O cidadão Antonio Victorino da Kocha Pinto, Presidente interino da Camara Municipal desta cidade de Ytu &

Faz saber á todos os que o presente edital virem que tendo-se de faser os concertos necessarios na ponte sobre o rio Tieté, junto a povoação do Salto, que vem a ser: collocar-se guarda, e terra em todos os lugares q' fôr necessarios, e assim grade e corrímão, travessão em diversos lugares para amparar a terra, e faser-se a seguranga da cabeceira da ponte, aquem do rio, collocar-se dous tanchões e faser

se esgotos nas entradas da ponte, calçadas de pedras e deitar-se terra em toda ella; e finalmente dar-se uma mão de piche em toda grade.

Convida-se pois á todos os interessados, para que, depois de examinarem os concertos a faser-se acima mencionados, apresentarem suas propostas na sessão desta camara, que terá lugar no dia 3 de Maio proximo futuro, e ahí será acceita aquella que mais vantagem offerecer.

E para que chegue a noticia á todos mandou lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú a aos 12 de Abril de 1882. Eu Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario que o escrevi.

Antonio Victorino da Rocha Pinto.

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytú, etc.

Pelo presente edital convoca para comparecerem no Paço da Camara Municipal, as 9 horas da manhã do dia 1.º de Maio proximo futuro, afim de formarem a meza eleitoral desta Parochia, que deve funcionar no dia 2 do mesmo mez de Maio proximo futuro; os cidadãos votados para Juizes de Paz: — 2.º José Alves da Fonseca Coelho.—3.º T. Coronel José Feliciano Mendes.—5.º Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.—Capm. Bento Dias de Almeida Prado. Tudo na fórma dos Artigos: 93, 99 e 100 das Instruções dadas pelo Decreto N. 8.213 de 13 de Agosto de 1881, Logo depois de constituida e instalada a meza eleitoral, os candidatos á Assembléa Geral Legislativa, deverão apresentar por escripto os seus respectivos fiseaes os quaes devem ser eleitores da Parochia conforme o artigo 131 das citadas Instruções.

E para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Gomes Xavier de Assis, Escrivão do Juiz de Paz, o escrevi aos 12 de Abril de 1882.

Bento Paes de Barros

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytú etc.

Pelo presente edital faz saber que por um officio do Meritissimo Dr. Juiz de Direito da Comarca, de 12 do corrente, foi designado o dia 2 de Maio proximo futuro para o segundo escrutinio, para n'elle proceder-se a eleição por este quarto districto devendo a rotação recahir no Conselheiro Bento de Paula Souza e Dr. Rodrigo Augusto da Silva, que obtiverão maior numero de votos como consta, da respectiva lista.

Em consequencia do que, nos termos do artigo 124 das Instruções expedidas pelo Decreto n. 8.243 de 13 de Agosto de 1881, convoca os eleitores desta Parochia, afim de comparecerem no referido dia, as 9 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal, para a referida eleição devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar. As cédulas não poderão ser assignadas e devem ser escriptas em papel branco ou anilado, não devendo e-te ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração; serão fechadas de todos os lados, tendo o rotulo:—Para Deputado Geral.—Para constar lavrei o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Gomes Xavier de Assis, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi, aos 12 de Abril de 1882.

Bento Paes de Barros.

O cidadão Antonio Victorino da Rocha Pinto, Presidente interino da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, que a mesma camara, em sessão ordinaria de 11 do corrente mez, depois de rever a relação provisoria dos lavradores e capitalistas que tem de contribuir com impostos no corrente exercicio de 1881 á 1882, resolveo organizar a relação definitiva dos mesmos contribuintes, pelo modo seguinte:

Relação dos lavradores com fabrico de assucar

	Kilogrammas	Impostos
D. Maria Izabel de Campos	90.000	240\$000
Bento Dias de Almeida Prado	60.000	160\$000
José Ferraz de Sampaio	60.000	160\$000
Manoel Leite de Sampaio	60.000	160\$000
Francisco Fernando de Barros	45.000	120\$000
João Baptista Pacheco Jordão	30.000	80\$000
José Rodrigues de Arruda	15.000	40\$000
D. Anna Eufrozina Pereira Mendes	12.000	32\$000
Joaquim Leite de Quadros Aranha	9.000	24\$000
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	9.000	24\$000
Maximiano de Oliveira Bueno	7.500	20\$000
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	7.500	20\$000
Elias de Almeida Prado	7.500	20\$000
Francisco Dias de Carvalho	7.500	20\$000
Antonio Dias de Sampaio Ferraz	4.500	12\$000
José Antonio de Almeida Teixeira	4.500	12\$000
Joaquim Bueno de Camargo	1.500	4\$000
Francisco Barreto de Souza	1.500	4\$000
Virginio de Padua Castanho	1.500	4\$000

Lavradores de café

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	150.000	400\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	60.000	160\$000
Francisco Correa Pacheco	60.000	160\$000
D. Antonia Pacheco de Campos	30.000	80\$000
João Baptista Pacheco Jordão	30.000	80\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	22.500	60\$000
Antonio Leite de Sampaio	22.500	60\$000
José Galvão de Almeida Junior	18.000	48\$000
Francisco de Paula Leite de Camargo	15.000	40\$000

Manoel Rodrigues de Souza	10.500	28\$000
José Galvão Paes de Barros	9.000	24\$000
José Antonio de Souza	7.500	20\$000
João Henrique da Silva Castro	7.500	20\$000
Francisco de Moraes Campos	6.000	16\$000
Joaquim Xavier da Silveira	6.000	16\$000
D. Anna Pedrosa de Barros	6.000	16\$000
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	4.500	12\$000
Elias Antonio Pereira Mendes	4.500	12\$000
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães	3.000	8\$000
Francisco Barreto de Souza	3.000	8\$000
José Rodrigues da Silveira Moraes	3.000	8\$000
Antonio Rodrigues da Silveira	3.000	8\$000
Manoel Rodrigues da Silveira	3.000	8\$000
Lourenço de Moraes Barros	3.000	8\$000
João Dias de Quadros Aranha	3.000	8\$000
Dr. João Guilherme da Costa Aguiar	3.000	8\$000
João Rodrigues da Silveira	1.500	4\$000
José Rodrigues da Silveira	1.500	4\$000
Joaquim Rodrigues da Silveira	1.500	4\$000
João de Almeida Leite	1.500	4\$000

Lavradores de algodão

Francisco de Moraes Campos	9.000	12\$000
José Alves Correa	9.000	12\$000
José Antonio Freire	6.000	8\$000
Joaquim Bernardino Freire	4.500	6\$000
Antonio Joaquim Freire	4.500	6\$000
José Galvão Paes de Barros	3.000	4\$000
Manoel Custodio Leme	3.000	4\$000
José Ferraz de Barros	3.000	4\$000
João Rodrigues de Avila	3.000	4\$000
Galdino Domingues de Moraes	3.000	4\$000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	3.000	4\$000
José Custodio Leme	2.250	3\$000

Capitalistas

	Excedente á	
Bento Dias de Almeida Prado	200\$000	50\$000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	>	50\$000
Francisco de Assis Pacheco	>	50\$000
Antonio Correa Pacheco e Silva	100 á 200\$000	30\$000
João Baptista Pacheco Jordão	>	30\$000
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	>	30\$000
Dr. José de Paula Leite	>	30\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	>	30\$000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	>	30\$000
D. Antonia Emilia Correa Pacheco	50 á 100\$000	20\$000
Bento Paes de Barros	>	20\$000
Miguel Luiz da Silva	>	20\$000
Carlos Augusto Pereira Mendes	>	20\$000
Manoel Leite de Sampaio	>	20\$000
João Baptista Correa de Sampaio	>	20\$000
Manoel José de Mesquita	>	20\$000
Dr. João Sophia	>	20\$000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	20 á 50\$000	10\$000
D. Maria de Almeida Prado	>	10\$000
D. Maria Barbosa de Vasconcellos	>	10\$000
Dr. Manoel Firmino Pereira Jorge	>	10\$000
D. Anna Gabriella Pereira Mendes	>	10\$000
D. Thereza Guilhermina da Fonseca	>	10\$000
D. Eliza Pereira Mendes	>	10\$000
D. Maria Hyppolita Pereira Mendes	>	10\$000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	>	10\$000
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 á 20\$000	5\$000
Manoel Joaquim da Silva	>	5\$000
Ricardo Gray	>	5\$000
Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero	>	5\$000
D. Carlota Ambrosina Rangel	>	5\$000
D. Maria Umbelina Kiehl	>	5\$000
D. Theresa de Almeida Fonseca	>	5\$000

E para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 12 de Abril de 1882.— Eu Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario que o escrevi.—Antonio Victorino da Rocha Pinto.

Annuncios

Instituto do Novo-Mundo

A aula nocturna d'esta utilissima instituição continua a funcionar das 6 as 8 horas da noite, sob a regencia do mesmo professor.

Memoria de brilhante

Desappareceu da casa de D. Francisca Emilia Correa Pacheco, uma memoria de brilhante no valor de 500\$000. Quem d'ella der noticia ou entregar na mesma casa, será gractificado.



IMPOSTOS

Hector Provincial, abaixo assignado publico que, tendo sido a taxa de 1 por % sem adicional, a taxa de 6 por % sobre o valor locativo dos predios, por isso convida aos proprietarios desta cidade a virem desde ja satisfazerem a boca do cofre as quotas a que são obrigados; certos do que, no mez de Junho, essa arrecadação será feita com multa, em seguida executivamente. Tambem convido aos Srs. capitalistas, e donos de carros e trollys da cidade, a virem desde ja pagar os impostos a que são obrigados, para evitar multa e execução. Ytú, 13 de Abril de 1882.

11-3 O Collector,
José Martins de Mello.

Escrivão de Paz e subdelegacia

O abaixo assignado declara que tem o seu cartorio á rua da Palma n. 75, onde pôde ser procurado a toda e qualquer hora para os mysteres de seu officio,

Ytú, 31 de Março de 1882
José Gomes Xavier de Aiss.

Pharmacia

Carlo Kiehl como liquidante da extincta firma de Fonseca & Kiehl, participa aos seus freguezes que a inda não saldará suas contas, que encaregou ao Sr. João Pedro Dias Ferrás da proceder a cobrança das dividas, amigavel ou judicialmente.

3-4-3 Ytú 20 de Março de 1882.



CASA A VENDA

Vende-se duas casas na rua das Flores, com bons comodos e quintal até outra rua, por preço muito razoavel. Quem pretender dirija-se a Francisco Brenha Ribeiro.

CASA

de aluguel

RUA DA PALMA

N. 28

Alga se uma casa na rua da Palma n. 28, com muito bons commodos; quem pretender dirija-se ao armazem de José Basilio de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

Vende-se em casa de Francisco Brenha Ribeiro a legitima FORMICIDA CAPANEMA pelos seguintes preços:
lata por 14\$000
Garrafa 3\$000
Com esta preparação chimica acaba-se com o flagelo das plantas.

YTU

Rua da Palma N. 45

Deposito de assucar para vender-saccas, arrobas, kilos. Fumo superior e outros generos.

ATTENÇÃO

Em casa de Antonio Basilio, rua da Estação (no antigo Rink) aprontão-se costuras de Senhoras e crianças com toda a perfeição em odicidade nos preços.
Encarregão-se tam bem de trabalhos de flores de todas qualidade.

Moinho e ventilador de café

O proprietario desta Typographia dira quem vende barato e em perfeito estado um moinho e ventillador para café, movido por animaes, e constando de uma bolandeira endentada em duas faces; um eixo contendo um rodete e uma polia, um segundo eixo contendo tres polias; dois fuzos de ferro com uma polia e rodetes canecos, com mancaes de capa forrados de bronze, e duas mós de pedra, descasca de 60 a 80 arrobas por dia; conforme os animaes.

SALÃO SANSÃO

Barbeiro e Cabelleireiro

RUA DO COMMERCIO

Pedro Lacreta participa ao illustrado publico e aos seus amigos e antigos freguezes que ha poucos dias reabriu de sociedade com um dos seus irmãos, um bem adornado sallão de barbeiro e cabelleireiro, á rua do Commercio, junto do Bilhar do Abraham, onde espera continuar a merecer a valiosa protecção que lhe tem sido dispensada, podendo lhes garantir perfoição em seus trabalhos.

ES CRAVO

a' venda

Vende-se um crioulo de vinte e poucos annos de idade, sadio e bom serviço para roça. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Quem pretender dirija se á esta typographia para tomar melhores informações. 1-4

APPROVEITEM

AS

PECHINCHAS

Carlos Basilio tendo de retirar-se brevemente para outra localidade, venderá todo e qualquer artigo de sua loja com grande redução nos preços.

VENDAS SO' A' DINHEIRO

O mesmo roga ás pessoas que se acharem em debito para com elle, o obsequio de saldarem quanto antes Ytú, 30 de Abril de 1882. 3-1

ATTENÇÃO

GRANDE MARCENARIA

CARPINTARIA

ANTONIO PEREIRA DA COSTA

75-Rua da Palma-75

Nesta bem montada officina aprompta-se com perfeição, brevidade e modicidade em preços, toda e qualquer obra concernente a carpintaria e marcenaria como sejam:

Guarda-roupas.

Guarda-louças.

Mobilhas por todos os systemas.

Cadeiras de balanço.

Camas franceza.

Cadeiras preguiçosa para todas posições

Camas para crianças de diferentes gostos.

Emfim é desnecessario mencionar, visto que o proprietario desta officina tem como recommendação a pratica que por annos adquirio no Rio de Janeiro, nas melhores e affamadas officinas, bem como o capricho com que são cabadas as obras que lhe são confiadas.

Tambem encontra-se nesta casa diferentes obras feitas que se vende por preços razoaveis, como sejam: cadeiras finas (bonito gosto)—guarda-roupas, camas francezas, cama para crianças etc.

—As obras desta casa são affiançadas.—

YTU'